ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6504

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do nosso querido amigo, sr. Eduardo Schwalbach, tão ilustre no teatro como no jornalismo, recebemos a seguinte carta a que responderemos num dos proximos dias:

Meu querido Joaquim Manso:—**Primeiro do que tudo, muito e muito obrigado pela honra que me deu em apreciar a base da minha peça infantil «A Cigarra e a Formiga» e o local em que o fez. Foi como que moeda de ouro atirada para bandeja de barro, logo valorizada. O barro tomou aspecto de prata. E aqui está porque o meu amigo defende com tanta galhardia as Fadas: a sua pena é varinha de condão.**

Não quero—desde já o afirmo—por caso algum entrar em polemica: primeiro, porque não sou mal agradecido; segundo, porque evito sempre apanhar uma tareia. Mas, por minha dama, Senhor! a Verdade ficaria de mal comigo, se eu não acudisse a defendê-la. De mais, ela vivia no fundo dum pôço, e eu é que tive a culpa de a tirar cá para fora e de a querer trazer para o palco dum teatro embrulhada no manto diafano com que Eça de Queiroz a quís preservar de contractos daninhos.

O meu querido Joaquim Manso está ao lado de Anatole France que defende com unhas e dentes, no «Livre de mon ami», as Fadas; mas que talvez hoje, com os tempos tão longe dos seus e um ponto de interrogação como «casquette» do Futuro, tivesse mudado de opinião com respeito á forma de amamentar espiritualmente os cerebros infantis. E' claro que, tambem com ele, reprovo e detesto a substituição dos «Contos de Penault» pelas obras do dr. Ludovicus Ficus para a criança conhecer aos 7 anos, por exemplo, o poder avestesico do protoxido de azote! De modo algum. Deus me livre de tal crime!

Com as mais amaveis palavras e com a sua aprumada elegancia diz-nos Joaquim Manso que a minha «Verdade» «expulsa a Fada da cena, mas não abusa da sua vitoria, pois procede talqualmente a sua fatal inimiga. Tudo se cinge á mudança de nome». Ora aqui, mestre e amigo, é que eu, com toda a consideração e respeito, solto o meu protesto.

De modo algum eu felicito «á la minute», sem um relampago, sequer, de esforço proprio, a resolução do «impossivel» por meio da varinha de condão. Não ha na «Cigarra e a Formiga» a transformação inesperada e milagrosa duma espada em pau de vassoura, dum cabelo em grilhão, duma vara em serpente, da fraqueza em força e da força em fraqueza, etc., etc. Isto é que eu expulsei da pecita sempre obediente a principios exactos tal qual se fôsse peça de 1.ª classe, sem o mais leve atropêlo, numa sequencia de logica relativa, ao mesmo tempo procurando, a rir e a brincar, fazer conhecer á criança a Maldade da Vida a par da Virtude, a exaltá-la, e preparando-lhe assim a pequenina inteligencia em botão com uma leve aragem para que não venham a surpreendê-la mais tarde os embates que ha de sofrer.

E aqui tem, meu querido amigo, o motivo por que vim a terreno:—Por minha dama, Senhor! Perdõe-me o atrevimento, mas não podia deixar a pobre pequena ao desamparo, pois que a Verdade, a-pesar-de velha, é sempre infantil.

De novo, muito e muito obrigado, creia-me sempre, tão amigo como grande admirador,—Eduardo Schwalbach.

Roosevelt afirmou:

«Visto a segurança dos Estados Unidos depender da luta em curso, devemos proceder como se estivessemos em guerra»

FRANKLIN ROOSEVELT

WASHINGTON, 30. — O presidente Roosevelt fez ontem o seu anunciado discurso, que foi pronunciado em tom de palestra, junto á lareira. O discurso foi radiodifundido e calcula-se que o tenham ouvido 80 milhões de pessoas.

«Esta minha palestra não é sôbre a guerra—começou por dizer— mas sim sôbre a segurança nacional. Todos os objectivos do vosso presidente se resumem em continuar a manter-vos nêste momento, aos vossos filhos mais tarde e aos vossos netos muito mais tarde afastados do ultimo fôsso da guerra para defesa da independencia dos Estados Unidos da America do Norte e de todas as coisas que essa independencia significa para vós, para mim e para os nossos.

«Nunca, em tempos passados, a civilização norte-americana esteve em tanto perigo como agora, depois que no dia 27 de setembro ultimo foi assinado em Berlim um acôrdo em que três nações poderosas, duas da Europa e uma da Asia, se uniram na mesma ameaça de que, se os Estados Unidos da America do Norte interferirem no desenvolvimento do programa acordado por esses três países, programa que se destina ao dominio do mundo, eles agirão em comum contra a nação norte-americana. Os dominadores nazis da Alemanha tornaram bem claro que a sua intenção é não sómente dominar a vida e o pensamento no seu proprio país, mas tambem escravisar toda a Europa para depois utilizarem os recursos daquele continente para dominarem o resto do mundo. Há três semanas, o seu chefe fez a seguinte afirmação: «Ha dois mundos que se opõem um ao outro».

Não ha razão para se falar em paz

«Respondendo com toda a firmeza aos que pensam de outra maneira, afirmo que estão dentro do bom campo aqueles que declaram que não poderão nunca reconciliar-se com um mundo assim que diz poder vencer todo e qualquer outro poder no mundo. O «eixo» não só admite, mas proclama que não poderá haver uma paz definitiva entre a sua filosofia e a filosofia da nossa maneira de governar. Em face da natureza desta inquestionavel ameaça, os Estados Unidos da America do Norte não têm direito nem razão para dar qualquer estimulo a que se fale em paz, emquanto não chegar o dia em que se manifeste uma intenção evidente da parte das nações agressoras, no sentido de abandonarem todo e qualquer pensamento de dominio ou conquistar o mundo.

«No Oceano Pacifico encontra-se a nossa esquadra»

Neste momento, as forças dos Estados Unidos que estão coligadas contra os povos que vivem em liberdade, têm-se mantido afastadas das nossas praias. Os alemães e italianos estão reduzidos a um bloco no outro lado do Atlantico pela acção dos ingleses e dos gregos e de milhares de soldados e marinheiros que conseguiram sair dos países subjugados.

Os japoneses estão ocupados na Asia, detidos pelos chineses que se defendem, por seu lado, tambem, de maneira notavel. No Oceano Pacifico encontra-se a nossa esquadra.

«Algumas pessoas entre nós gostam de acreditar que as guerras na Europa e na Asia não nos dizem respeito, mas é pelo contrario, do interesse mais vital para nós que os promotores da guerra, na Europa e na Asia, não adquiram o dominio do mar nos Oceanos que conduzem a este hemisferio.

O presidente Roosevelt chamou depois a atenção para o facto de, nos 11[illegible] anos, que se seguiram á promulgação da doutrina de Monroe, que teve como objectivo defender o hemisferio americano contra a aliança dos países da Europa Continental, os Estados Unidos se terem «mantido em guarda no Atlantico, juntamente com os ingleses, como nossos vizinhos», e continuou:

—Não foi celebrado nenhum tratado, mas houve sempre a impressão de que sômos vizinhos e de que poderemos resolver todas as questões pacificamente. O que é facto é que durante todo esse periodo de tempo, o hemisferio ocidental se tem mantido livre, de qualquer agressão vinda da Europa ou da Asia. Se a Grã-Bretanha se deixar abater, as potencias do «eixo» dominarão os Continentes da Europa, da Asia, da Africa, Australásia e os mares respectivos e ficarão em posição tal que lhes permitirá trazer contra este hemisferio enormes recursos, quer militares, quer navais.

«Temos que nos transformar numa potencia militar»

Roosevelt prosseguiu:

—Todos nós, todos os habitantes do continente americano passarão a viver, por assim dizer, em frente da bôca de um canhão, carregado com projecteis explosivos, tanto de natureza economica como de natureza militar. Entraremos então numa nova e terrivel era, em que todo o mundo será governado pelas ameaças da força bruta. Para sobreviver num tal mundo, temos que nos transformar de forma permanente numa potencia militar, sob a base da guerra e da economia.

O presidente dos Estados Unidos da America do Norte, na sua palestra, repudiou depois a sugestão apresentada pelos isolacionistas de que o Oceano Atlantico protegeria o país no caso de a Grã-Bretanha ser derrotada, e disse:

«Para falar com toda a franqueza, o perigo está diante de nós, e devemo-nos preparar contra ele. Não podemos escapar a esse perigo, indo de rastos para as nossas camas e puxando os cobertores para cima das nossas cabeças».

A posição da Italia

Referindo-se aos metodos diplomaticos seguidos pela Alemanha, disse:

—O proprio povo italiano viu-se obrigado a tornar-se cumplice dos nazis, mas nêste momento este povo não sabe quão cedo está a ser arrastado para a morte.

O auxilio á Grã-Bretanha

O presidente chamou depois a atenção para os apologistas dos metodos de pacificação, dizendo que aqueles que estão convencidos de que o «eixo» não dirigirá os seus ataques contra o hemisferio ocidental se entregam á mesma forma de pensar que levou á destruição do potencial de resistencia de tantos povos conquistados.

A seguir, o presidente Roosevelt dirigiu um apêlo á nação para que se transforme no grande arsenal das democracias e que empreste todo o auxilio possivel á Grã-Bretanha, sem que para isso tenha que entrar directamente na guerra.

Referindo-se depois ao «eixo» como uma aliança impia, formada para dominar e escravizar a raça humana, o Presidente repeliu quaisquer propostas, no sentido de que os Estados Unidos da America do Norte iniciem um movimento a favor da paz, e declarou textualmente: «Não podeis discutir ou chamar alguem á razão por meio de bombas incendiarias, nem transformar um tigre num gato domestico, pelo facto de lhe bater».

O presidente Roosevelt repetiu mais uma vez a promessa de que o seu governo não pensará em mandar um soldado americano que seja para a Europa, acrescentando que a Grã-Bretanha não deseja que os americanos combatam na batalha em que está empenhada. O que toda a Grã-Bretanha deseja é o maximo auxilio em material de guerra.

No final da sua palestra, o presidente Roosevelt profetisou que o «eixo» ha de, com certeza, perder a guerra. Mas antes de terminar, e referindo-se ainda ao auxilio que a Grã-Bretanha pretende que a nação norte-americana lhe preste, disse:

O envio de material para a Inglaterra

Não por pressentimento, mas sim nos termos de uma politica militar de caracter realista devemos mandar para a Grã-Bretanha tudo aquilo de que ela tem necessidade, e rapidamente. Visto que a segurança futura dos Estados Unidos depende, em grande parte, do resultado final da luta que está em curso, nós devemos todos proceder, no que diz respeito a armas e munições, como se estivessemos em guerra, e ao mesmo tempo devemos construir as nossas defesas proprias, até que elas se tornem invenciveis contra quaisquer ameaças vindas do exterior.

A-pesar deste discurso não conter elementos estatisticos pormenorizados, nem planos de caracter especifico, ele demonstrou aos Estados Unidos da America do Norte que a politica de dois gumes de Roosevelt tem por fim, unica e simplesmente, constituir a garantia mais solida de que a guerra que actualmente dilacera o mundo não ha de atingir as costas dos Estados Unidos da America do Norte.—(Exchange Telegraph).

DE LUTO

Manuel Sampaio

Com a idade de 66 anos, faleceu na sua residencia o sr. Manuel Sampaio, habil marceneiro, muito conhecido no meio recreativo, onde exerceu cargos directivos em algumas sociedades de educação e recreio. Foi fundador, com alguns amigos, do Clube Odeon, e presentemente era um valioso elemento do Grupo Dramatico Lisbonense. Era casado com a sr. D. Laura Teixeira Sampaio e pai da sr.ª D. Lucinda Sampaio e dos srs. José Sampaio e Romero Sampaio.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua dos Prazeres, 63, 4.º (praça das Flores).

DISPUTA-SE AMANHÃ

a taça «Dr. Penha Garcia»

Disputa-se amanhã, no campo do Lumiar-A, pelas 15 horas, um desafio de futebol entre os *teams* da Junta Nacional do Vinho e do Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, para disputa da taça «Dr. José Penha Garcia». Porque se trata de dois grupos, integrados de jogadores de categoria, que praticam um jogo animado, é de prever uma partida cheia de interesse e uma grande assistencia.

Naufragos dum vapor torpedeado

Chegou ao Tejo o vapor yugo-eslavo «Ante Mackovic», que traz a bordo, vindos de Gibraltar, 16 naufragos do vapor da mesma nacionalidade «Oras» que foi torpedeado no dia 12 de outubro passado.

Para uma menina doente

De M. C. C., recebemos 20$00 para a pobre menina doente a favor de quem fizemos um apêlo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A sobrinha do Marquês».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«As Belezas de Sintra».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21,
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI despede-se do velho ano e entra no ano novo, com um dos maiores exitos cinematograficos da temporada, aquilo a que os americanos chamam uma «extravaganza»: «Sinfonia dos tropicos».

E' uma autentica festa de côr, de ritmo, de musica, de canções e de alegria, com dois grandes artistas nos protagonistas—Betty Grable e Don Ameche—e mil e uma atracções, entre as quais se destaca a celeberrima Carmen Miranda em três sambas deliciosos.

«Sinfonia dos tropicos» estreia-se esta noite, no Tivoli... O cinema vai ser pequeno para o publico que disputa os lugares...

O espectaculo amanhã, no Tivoli, começa mais cedo para terminar ás onze e meia, e permitir que os espectadores passem a meia-noite com as suas familias.

«Grades Floridas», no Avenida

A fechar o ano de 1940, o Avenida estreia amanhã um espectaculo novo no seu programa, com a representação, nêste teatro, da celebre e lindissima peça «Grades Floridas», que vai ser interpretada, nesta reposição, pelos seguintes artistas:

Aura Abranches e Madalena Sotto, que fazem a sua reaparição em Lisboa; Cremilda de Oliveira, Fernanda de Souza, Laura Fernandes, Paz Rodrigues, Miquelina Rodrigues, Virginia Soler, Laura Alves, Cesaria Henriques, Branca Saldanha, Erico Braga, «Ribeirinho», Gil Ferreira e Alvaro de Almeida.

A «matinée» do Ano Novo no Coliseu

Como nos demais anos, toda a petizada de Lisboa está ansiosa pela «matinée» do Ano Novo, no Coliseu—a brilhantissima festa infantil tão cheia de alegria que é sempre, com os seus palhaços e atracções de circo, o melhor brinde que se pode dar ás crianças. Preços populares. Bilhetes á venda.

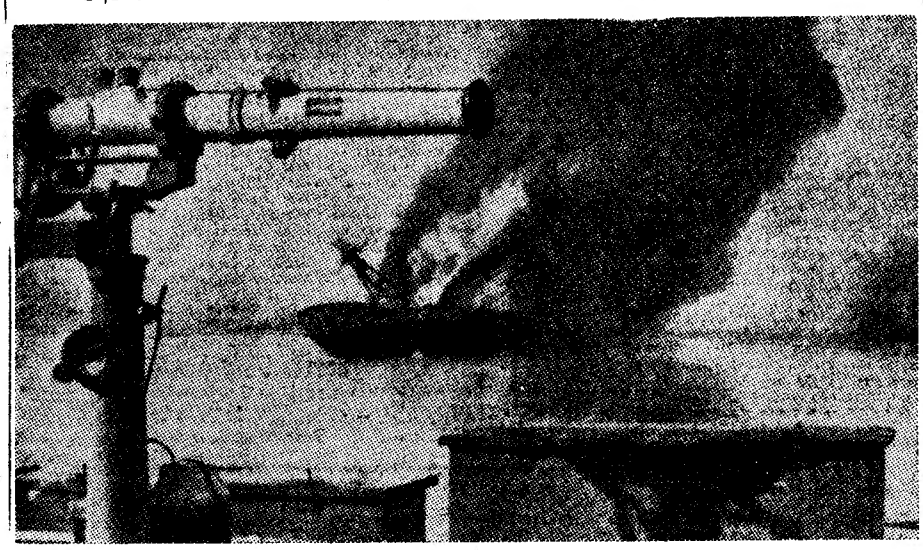
Ante-penultima noite hoje, no Coliseu, da Grande Companhia de Circo

E' preciso ir vêr hoje a Grande Companhia de Circo, ao Coliseu, visto que se demora apenas três dias entre nós. Mesmo os que já a viram têm sensacionais numeros novos a apreciar, como os famosos Arriola, que executam prodigios de acrobacia sôbre a «Cama elastica». O espectaculo de alegria e de emoção, com palhaços e grande variedade de atracções. Amanhã: o fim de ano, as Boas Festas a todo o publico, num brilhantissimo espectaculo.

Preços popularissimos. Quarta-feira: a tradicional «matinée» do Ano Novo, dedicada ás crianças.

Os incidentes anglo-franceses

após a capitulação da Franca



O couraçado francês «Bretagne», sob o fogo da frota inglesa, afunda-se em Oran.

Foi hoje posto á venda um livro sensacional e de flagrante oportunidade que se intitula «Alexandria... Oran... Dakar...» e que documenta, com todos os pormenores, os ataques da Armada inglesa ás frotas francesas, após a capitulação da França e que tanta emoção causaram em todo o mundo, pelo seu dramatico aspecto.

E' autor dêste livro o conhecido critico naval Mauricio de Oliveira, que o escreveu sôbre **depoimentos de testemunhas oculares** **que intervieram directamente nos acontecimentos e sôbre documentos oficiais,** *conforme atesta através do seu curioso trabalho.*

Trata-se, pois, de um livro que fornece subsidios notaveis para a historia desta guerra e que se apresenta ilustrado com gravuras de alto interêsse e muitas delas ineditas em Portugal.

Preço: 10$00. Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Leonor Maria Corrêa de Sá Krupenski, duquesa de Lafões, viscondessa de Montedor, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Livia de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Maria Francisca Adelaide Brak-Lamy Leite Brandão, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Maria José de Guimarães de Calheiros e Meneses, D. Alice Carneiro de Mendonça Corte Real, D. Amalia de Macedo da Cunha Coutinho de Matos Camara, D. Maria Augusta de Faria Caupers, D. Josefina de Mendonça, D. Sofia Ressano Garcia, D. Maria João da Piedade de Lancastre e Tavora (Abrantes), D. Maria Rosa de Sá Cardoso e Silva, D. Julia de Queiroz Pinto Geraldes e D. Ernestina Moutinho de Carvalho.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Alda Graça de Oliveira, esposa do sr. dr. Samuel Carlos de Oliveira. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31—S. Silvestre I, Papa confessor. Lausperene, sai da igreja dos Anjos para a de Nossa Senhora do Socorro.

Anjos, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Socorro, ás 12, missa solene, por musica, da recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

Te-Deum do fim do ano: S. Domingos, ás 3 horas, oficiando o senhor Cardial Patriarca, S. Nicolau e Mercês, ás 21; Santa Catarina, ás 20; Conceição Nova, ás 19 e 30, Carmo, ás 19, Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30; Encarnação e Santa Catarina, ás 18.

Continua o frio

Os boletins dos diversos observatorios meteorologicos continuam a anunciar que o frio continua por estes dias em diante, o que quere dizer que temos de nos prevenir com todos os agasalhos.

Mas nem só os agasalhos nos protegem contra o frio. Ha pessoas que se servem duma alimentação sã para tal fim, e por isso compram as melhores carnes frias na Nutritiva, rua dos Correeiros, 243, casa especializada em artigos de «charcuterie».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE—A's 21 e 45—HOJE
A SOBRINHA DO MARQUÊS
Um grande acontecimento artistico
BREVEMENTE: A peça em 3 actos, original de Carlos Selvagem
ENCRUZILHADA

NO CAFÉ MODERNO
terá uma boa ceia da
Passagem de ano
Reserve a sua mêsa
Av. da Liberdade, 103
Telef. 2 7296

AVENIDA
AMANHÃ
FINAL DO ANO
A's 21 e 45 horas a estreia, neste teatro, de
GRADES FLORIDAS
com AURA ABRANCHES, MADALENA SOTTO, CREMILDA DE OLIVEIRA, ERICO, RIBEIRINHO e GIL FERREIRA

CONCHA Dancing Bar Amanhã, dia 31,
GRANDE FESTA DE «REVEILLON»
Ceia especial. Grandioso programa de variedades. Reserve a sua mesa

MARIA VITORIA
HOJE a risonha revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O GRANDE ESPECTACULO DE 1940
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lafarie»
4.ª feira: Ano Novo. «Matinée» e 2 sessões

VARIEDADES Hoje: 2 sessões A's 20,45 e 23 horas
A comedia das maiores gargalhadas
As Belezas de Sintra
com Maria Matos, Antonio Silva, Amelia Pereira, Alfredo Rua, Maria Helena, Barroso Lopes, Sofia Santos e Josefina Silva
4.ª feira: Ano Novo «Matinée» e 2 sessões

Licença de cães
Vacinam-se em casa Telefone 57420

São Luiz
Telef. 27172 A's 21,30 horas
DE BRAÇO DADO
(Babes in arms)
Super-produção musical da M. G. M. com Mickey Rooney e Judy Garland
No palco: A grande atracção Reumann e Koenigsmark «Dois pianos que cantam»

CONDES
LEIS DO ORIENTE
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
com Jack Holt e Mae Clark

ROYAL
Meu filho e meu rival
Chuva de mulheres
A's 21 e 30

TIVOLI
ESTREIA
Sinfonia dos Trópicos
com Betty Grable, Don Ameche e Carmen Miranda, em 3 sambas.
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

ODEON
2.ª semana
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de Henry Koster, com Deanna Durbin e Robert Stack
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30

TERRASSE
Telef. 2 9017—A's 21,15
O monte dos vendavais
O leão tem asas

POLITEAMA
2.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com Errol Flyn, Olivia de Haviland, Basil Rathbone e Claud Rains
Telef. 26305
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21 horas
MEU FILHO E MEU RIVAL
O GRITO DAS MONTANHAS

LYS
Tel. 48560
A's 21
O monte dos vendavais
A revista de Goldwyn

EDEN
Marinheiros á força
com Laurel & Hardy (Bucha e Estica)
Londres resiste
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Ladrão a bordo
Herança do milionário

REX
Telef. 2 965
A's 21 e 15
Fui uma aventureira
Fabricante de mulheres

Os altos estudos comemorativos
das festas centenarias

E' caso para felicitar a Sociedade de Geografia pela elevação com que perante numerosa e intelectual assistencia decorreram os altos estudos comemorativos dos centenarios por ela promovidos.

O sr. dr. Alvaro de Caires estudou profundamente, na sua conferencia, curiosos fenomenos historicos que ainda não tinham sido focados e lhe permitiram achar novas e logicas interpretações da evolução da medicina em Portugal nas épocas da Fundação e da Restauração.

O sr. dr. Vieira de Almeida dissertou, por sua vez, sobre as «Perspectivas da Filosofia em Portugal», segundo um criterio tambem pessoal de grande valor critico e cientifico.

Por ultimo, o sr. dr. Cunha Gonçalves conseguiu resumir com mão de mestre, mas de modo ameno e acessivel, a «Historia da Construção Juridica de Portugal», em todos os seus multiplos e variados aspectos, desde 1140 até 1940.

Fartos e justos aplausos colheram todos estes notaveis trabalhos que não só revelaram autentica ciencia, mas se impuseram tambem pelo seu espirito construtivo e ardente nacionalismo.

BELEM E ARREDORES
através dos tempos
por **José Dias Sanches**

E' amanhã posto á venda este curioso livro recheado com os principais factos historicos ligados ao sitio de Belem, fundamentados em documentos originais e parte deles desconhecidos do publico, dignos de serem apreciados pelos admiradores de trabalhos ulissiponenses.

Este livro é ornado com 26 belas gravuras. a «couchet».

A' venda em todas as livrarias.

LIVRARIA UNIVERSAL EDITORA
Calçada do Combro, 38

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

HOJE, das 21 ás 2 horas: Lucilia do Carmo, Manuel dos Santos, Natividade Pereira, Augusto Pereira, o rei do riso Francisco dos Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50 Amanhã **grandioso baile, fados e variedades.** Reserve a sua mesa para o **«Reveillon».**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hóje: Maria Augusta, Julio Proença, Mario José Paninho e o imitador Humberto Madeira. Consumo 1$30.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Qualidades e defeitos do Sporting e do Porto

Tacticas em presença — Os pontos fortes e fracos dos grupos — Jogadores em luta

Velhos tempos! Os 22 jogadores, antes do começo do encontro, saudavam-se com os «hurrahs» do estilo, e no fim, uns vencedores, outros vencidos, voltavam a cumprimentar-se, esquecidos já da luta que havia sido dura. A regulamentação era simples. Falava-se muito em ideal, nas virtudes do futebol, no significado moral das lutas desportivas (verdadeiros romanticos do desporto!). Mas os tempos evolucionaram. A expansão do jogo deu origem á criação de muitos Organismos, a leis complicadas de dificil interpretação (o ultimo Congresso da Bola parecia uma sessão da Ordem dos Advogados, e os jornais não se esqueceram de afirmar ao outro dia que a discussão decorrera com muita elevação!). *Nasceram interesses materiais de vulto. As palavras de idealismo foram insensivelmente substituidas por cifras, e o jogo da bola deixou de ser um desporto, no sentido justo do termo, para se transformar num espectaculo de desporto, o que não é a mesma coisa. Profissionalismo está de certo modo em oposição á ideia de desporto.*

Por isso se atende, nas competições do futebol, em primeiro lugar e antes de mais nada, ao chamado problema financeiro. Só assim se compreende a existencia deste Campeonato Nacional, que reduz o mapa do país, produção tão arbitraria que o numero dos seus concorrentes muda de oito para dez, e de dez para oito, como o camaleão muda de côr, sem a gente se aperceber lá muito bem porquê. E quando se clama que as outras regiões, e não só as quatro da boa fortuna, tambem têm os seus direitos, que muitas delas são nucleos importantes de futebol, logo se acoima o proposito de audaciosa alteração. *O processo em uso—insisto—acautela o espectaculo-futebol, mas não prestigia o desporto.*

Desporto? Pode porventura empregar-se esta palavra em torneios em que, por sistema, os mais fortes, *amparados á protecção regulamentar, vivem num regime de monopolio? Campeonatos regionais em que o Fosforos, campeão do torneio secundario, não entra* naturalmente *na divisão superior? Campeonatos nacionais, em que o campeão da 2.ª Divisão não sobe,* naturalmente, *á 1.ª Divisão? Desporto contem a ideia de igualdade de posição na luta. E' conveniente, portanto, não deturpar o seu sentido.*

* * *

A linha avançada do Sporting continua a dar que falar. Ela beneficia esta época—pelo confronto—da fraqueza ou do abaixamento de forma das mesmas linhas dos clubes mais categorizados. Onde pára aquele quinteto dianteiro *do Porto, formado por unidades de sabia desmarcação, criador duma teia de passes, precisos e subtis, que alegrava e entusiasmava quem verdadeiramente ama o jogo da bola? Quero crer que existe ainda, e que renascerá. O torneio aperfeiçoará a maquina e a sua compenetração. Mas esse* quinteto *sofre nesta altura um eclipse pronunciado, em parte provocado pela manifesta falta de fé clubista dos estrangeiros, principalmente um deles, tipo acabado do profissional, empregando a palavra no sentido do homem que se recorda que cada pontapé vale uns tantos escudos, e mais nada! Pois é possivel que a avançada portuense não tenha realizado um ataque no seu estilo de magnifica pureza tecnica? Possivel e certo.*

Da sua actuação fica-nos apenas uma atitude pessoal, o remate dum avançado, transformado em ponto, que sabe bater a bola como mandam as regras da boa execução.

Pelo contrario, foi a celula atacante do Sporting que encheu o campo, prendendo a atenção de todos, dominando os acontecimentos. Conjunto de jogadores, individualmente de classe, que sabem coordenar os seus esforços, fazer aquilo que se chama association. *Conjunto do qual se exige sempre o* optimo, *porque o* bom *se tem como inferior ás suas possibilidades. Nem sequer lhe falta a* força fisica, *que a luta exige. Tem-se a impressão quando termina o desafio, de que os corpos da* defesa *adversaria estão massacrados. O ataque dos leões jogou muito—primorosamente até certa altura, emquanto foi necessario dar o todo pelo todo—com rapidez, em passes largos, aproximando-se com facilidade das redes. Na execução os avançados puseram* dribling, *corrida, agilidade e peso. O metodo resultou principalmente na 1.ª parte. Para a sua eficácia contribuiu tambem a coesão manifestada nos outros sectores. Entre medios e defesas houve compreensão, e aqueles portaram-se bem, em conjunto, sendo de aplaudir a iniciativa dos medios laterais, cruzando o jogo para os extremos das asas opostas, especialmente o esquerdo, neste capitulo, pois o direito dava-se á tarefa de vigilancia do* cerebro *do ataque do Porto, contribuindo para a desconexão dessa celula, desconexão que os varios* arranjos *exprimem.*

A tactica defensiva ou destrutiva do Porto assentou na guarda ao avançado-centro leonino conduzida pelo back *esquerdo. Guilhar foi a sombra de Peyroteo, reedição da atitude de Tarrio, mas sem o mesmo exito. Peyroteo não pôde realmente fazer alguns* goals, *mas como se resolveu a colaborar com pericia com os companheiros, mostrando que não é apenas um temivel chutador,* a sombra *não teve outro remedio senão desprender-se por vezes do corpo a que teimosamente se agarrava. Da tactica portuense, e da sua inutilidade, resultou entendimento precario entre defesas e médios, os quais não estiveram á altura das circunstancias, nem sequer Carlos Pereira que normalmente costuma ser um jogador diferente dos outros jogadores.*

* * *

As referencias á actuação individual dos 22 são dispensaveis, porque ressaltam da apreciação colectiva. Entretanto, ha ainda que dizer. Um homem que faz aquela defesa como Azevedo fez, a um remate de Kordnya, é um formidavel guarda-redes em qualquer parte. O que é preciso em golpe de vista e em agilidade para o conseguir?

Constitue tambem um elementar dever de justiça assinalar o brilho do jogo de Mourão — este rapaz que ha uma duzia de anos pisa os terrenos de 1.ª categoria — elegante e fino, a um tempo artistico e prático.

E deve dizer-se que Guilhar não atingiu craveira superior. Mas a sua tarefa era excepcionalmente pesada. Atendendo a isso, exalte-se o seu comportamento, mixto de agilidade e de pontapé.

E um reparo, o abandono das rêdes por parte de Andrasik. Acredito que estivesse magoado. Todavia, ha ocasiões em que um jogador tem a obrigação moral de se sacrificar pela colectividade. Alguns rapazes, nados e criados nos clubes, são capazes de tudo pelo seu gremio. A dôr não os vence, nem os domina, desde que esteja em causa o seu clube. Outros, tipo de profissionais, pensam primeiro nêles, e só depois na grei. São os capazes de desertar.

O arbitro cumpriu, e nem podia deixar de ser, naquela calmaria do Lumiar. Para a outra vez não deve esquecer-se de parar o jogo, a quando de mudança de guarda-rêdes, a-fim-de se proceder ao indispensavel equipamento. Por aqui me fico. Que quasi não tenho tempo para repouso, pois no dia 1 temos função. E' como na Inglaterra—afirmam os entendidos, impantes de sabedoria!

TAVARES DA SILVA

Jornais e revistas inglesas
á venda em tôdas as tabacarias

Daily Express...	Esc.	1$20
» Herald...	»	1$00
» Mail...	»	1$20
» Mirror...	»	1$20
» Sketch...	»	1$00
» Telegraph...	»	1$50
New Chronicle...	»	1$20
Times...	»	2$20
Illustrated London News...	»	2$40
Picture Post...	»	2$00
Sphere...	»	2$40
Illustrated...	»	2$00

Distribuidores gerais para todo o País: Livraria Bertrand—73, Rua Garrett, 75—LISBOA.

VIDA ARTISTICA
Exposição Abel Salazar

Encerra-se amanhã a grande exposição de pintura, desenhos e cobres martelados de Abel Salazar. A' Sociedade Nacional de Belas Artes têm ido centenas de pessoas admirar os trabalhos do notavel pintor.

Pasta dentifrica "55" maravilhosa descoberta da ciencia moderna

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17.45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6,020 Kcs)	DJD e DJC
19 32 ás 19.45	19.63 m (15.280 Kcs)	DJQ
20.45 às 21.00	25,49 m (11.720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 à 1,15	» » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
22.30	» » » » » » » »	» »
1.15	» » » » » » » »	» »

OLIMPIA CLUB

TODAS AS NOITES O MAIS ALEGRE ESPECTACULO DE ATRACÇÕES

AMANHÃ, SENSACIONAL **«REVEILLON»**

Noite de Festa constante em que tomam parte a grande *«Estrela»* de baile **PILAR ALCAYDE** e a formosa bailarina e cancionista **MARINA RUBI,** com o seu notavel ESPECTACULO ESPANHA, composto por **8 formosas artistas.**

Formidaveis surpresas. Lindas marcas de «cotillon» para oferecer ás senhoras

PORTO Niepoort
AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

Nas ruas de Lisboa

COMEÇOU HOJE

e prossegue amanhã

a «venda do capacete»

A venda do capacete nas ruas de Lisboa

A secção auxiliar feminina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, cuja comissão de Lisboa é presidida pela sr.ª D. Leopoldina Sousa e Faro, esposa do sr. almirante Sousa e Faro, iniciou hoje e continua amanhã, com autorização do sr. ministro do Interior, a «Venda do Capacete», que é costume realizar-se em 9 de abril de cada ano.

Numerosas senhoras espalharam-se pela cidade, recolhendo muitos e variados donativos em troca do emblema simbolico.

A secção promotora da venda foi fundada em 1935 e conta 30 comissões, trabalhando em conjunto com as agencias da Liga. Dedica-se em especial á assistencia a viuvas e a filhos de combatentes pobres.

Além de auxiliar a Liga a obter fundos, por meio de festas e da «venda do capacete», a referida secção tem por fim coadjuvar a obra das escolas montadas pela Liga; conceder subsidios para assistencia medica, confeccionar vestuario para crianças, auxiliar a organização das colonias de férias infantis, etc.

A verba de 106.722$25, de que a Liga dispôs em 1939 permitiu-lhe a seguinte distribuição: pensões, 45.470$00; subsidios, 31.321$95; assistencia medica, 6.119$95; vestuario e calçado, 4.252$90; albergue, 194$00; outros auxilios, 8.511$90; alimentação, 1.565$00; funerais, 9.212$05; auxilio para livros, 74$50.

Os paineis de Bernardo Marques

no «Circulo Eça de Queiroz»

Uma das mais interessantes paginas do excelente numero que «A Esfera» publicou agora, é a reprodução, pelo admiravel fotografo Horacio Novais, dos notabilissimos paineis que Bernardo Marques pintou para o «Circulo Eça de Queiroz», e do retrato do escritor que preside ás reuniões daquela agremiação de artistas e de intelectuais. «A Esfera» do Natal tem 36 paginas e custa, como de costume, apenas 1$50.

AS PRATAS E JOIAS

de Nascimento & Pinto são as unicas que maravilham, pelo sortido, beleza e resumido preço; queira verificar á esquina da

R. do Amparo, 106 a 108

AVIZ HOTEL

Por motivo de fôrça maior não se realiza o anunciado «REVEILLON» de Fim do Ano.

A DIRECÇÃO

DECK-BAR

Ala esquerda do Parque Estoril

Dia 31 — Grande «Reveillon»

Telef. 366

A LUTA ENTRE O REICH E A INGLATERRA

A aviação alemã tentou incendiar Londres

durante um intenso «raid» na noite passada

LONDRES, 30. — Segundo o ultimo comunicado do ministerio da Aeronautica formações de aviação alemã tentaram incendiar a cidade de Londres, durante a noite de ontem para hoje. Esse comunicado é redigido nos seguintes termos: «Ontem á noite, o inimigo lançou grande numero de bombas incendiarias sôbre a cidade de Londres, numa tentativa deliberada de lhe lançar fôgo, em toda a sua extensão.

Dessa tentativa, resultaram estragos em muitos edificios notaveis, entre os quais se compreende o «Guild Hall» e varias igrejas do centro da cidade. A propria catedral de S. Paulo esteve em perigo, o qual desapareceu com a extinção oportuna dos incendios que deflagraram na sua vizinhança. Verificou-se que o inimigo não procurou alvejar, em especial, quaisquer objectivos de importancia militar. Deste ataque resultaram tambem focos de incendio noutros locais da região londrina, de que resultaram estragos em edificios de caracter comercial.

Os serviços de bombeiros da cidade de Londres realizaram trabalho heroico, felizmente coroado do maior exito, durante toda a noite. As vitimas foram pouco numerosas».—(Exchange Telegraph).

Grande ataque aereo alemão a Londres

LONDRES, 30. — Em varios pontos de Londres deflagraram incendios e ouviu-se o troar da artilharia de ontem, quando formações alemãs fizeram um ataque muito intenso, pouco depois do escurecer, mas antes da meia noite, já se tinha ouvido o sinal de que o ceu estava limpo de aviões inimigos. As formações atacantes lançaram grande quantidade de bombas incendiarias, evidentemente com o objectivo de causarem os maiores prejuizos possiveis num dos maiores bombardeamentos indiscriminados que a cidade de Londres até agora tem sofrido. Foram atingidos igrejas, hospitais, casas de habitação particulares, estabelecimentos comerciais e escritorios, mas, no entanto, durante todo este «raid» os carros de passageiros continuaram, normalmente, o seu serviço. Os aviões de caça nocturnos britanicos não tardaram em pôr-se em acção, conseguindo pôr em debandada os aviões inimigos, antes que pudessem aproveitar-se dos alvos oferecidos pelas chamas dos incendios provocados. Ocasiões houve em que se distinguia, nitidamente, o fogo das metralhadoras, como indicação de se estarem a travar encarniçados combates sôbre as cabeças dos habitantes da cidade, no ceu que se apresentava avermelhado, pelo reverbero dos incendios. A maioria dêstes incendios foi dominada rapidamente, ao mesmo tempo que brigadas dos Serviços de Bombeiros concentravam os seus esforços sôbre grande numero de outros, no sentido de evitar que eles se propagassem. — (Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 30.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na noite de 28 para 29 de dezembro, aviões de combate alemães atacaram as instalações do porto de Plymouth. O bombardeamento causou explosões e incendios.

Durante o reconhecimento armado, foram bombardeados de dia varios objectivos militares da costa oriental da Inglaterra. Além disso uma grande fabrica em Crewe foi atingida em cheio por varias bombas durante um ataque levado a efeito a baixa altitude.

Um navio mercante de 10.000 toneladas, navegando num «comboio» a leste de Harwich, foi incendiado por uma bomba. Um lança-minas foi atingido a leste de Southwold. Durante um ataque contra um grande «comboio» a 200 quilometros ao noroeste de Londonderry, um cargueiro foi sériamente atingido por uma bomba. Inclinou-se logo de lado e afundou-se.

A artilharia de marinha abriu fogo contra um navio de guerra inimigo que, aproveitando a bruma, tentara aproximar-se da costa da Mancha. Depois de algumas salvas bem eficazes, o objectivo desapareceu.

Durante a noite, fortes formações de combate atacaram mais uma vez a cidade de Londres.

O inimigo penetrou a noite passada nos territorios alemão e ocupado, com alguns aviões, e lançou bombas ao acaso nos campos e no mar. A artilharia da DCA alemã abateu dois aviões inimigos».—(D. N. B.).

O excelente moral da população da capital britanica

NOVA YORK, 30.—Os correspondentes dos jornais norte-americanos que se encontram em Londres dizem que, a-pesar dos intensos bombardeamentos de que Londres tem sido alvo por parte da aviação germanica, o moral do publico é cada vez mais elevado e que na vespera e no dia de Natal se organizaram bailes e outras diversões nos abrigos subterraneos. Acrescentam que diariamente os operarios e empregados acorrem á hora habitual aos seus trabalhos e empregos e que a industria e o comercio prosseguem no seu ritmo normal, dentro do actual estado de coisas e das contingencias provocadas pela guerra.

O povo britanico—acrescentam os correspondentes em questão—está mais decidido do que nunca a lutar até conseguir a vitoria final e os ingleses estão, absolutamente, convencidos de que derrotarão a Alemanha. Por toda a parte reina a mais intensa actividade e trabalha-se dia e noite tanto nos estaleiros como nas fabricas de material de guerra e de outros produtos, pois a Inglaterra continua a exportar o maximo que lhe é possivel. Os bombardeamentos da aviação alemã têm sido duros e bastante destruidores, mas pode-se afirmar que não foi até agora atingido nenhum ponto vital da maquina de guerra da Inglaterra.—(United Press).

Os «raids» da aviação inglesa ás bases alemãs na Holanda

LONDRES, 30. — Os pilotos britanicos que acabam de realizar vôos de observação e reconhecimento sôbre a Holanda afirmam que os recentes bombardeamentos efectuados contra os objectivos militares alemães instalados na Holanda pelos bombardeiros ingleses causaram grandes estragos, principalmente nos aerodromos germanicos, dos quais partem muitos dos «raids» alemães efectuados contra a Inglaterra.

Segundo o relato dos pilotos-observadores ingleses nos referidos aerodromos foram grandemente atingidos e destruidos completamente alguns dos seus hangares, assim como muitos dos aparelhos quese encontravam no solo. Ao longo da costa foram tambem severamente castigadas as fortificações que os alemães ali construiram e algumas batarias de artilharia de costa e anti-aerea foram inutilizadas. Os objectivos militares de Rotterdam e Dordrecht foram tambem duramente castigados, sendo destruidos importantes depositos de reabastecimento e metidos no fundo ou avariados alguns barcos mercantes ancorados naqueles portos.—(United Press).

LISBOA DIA A DIA

A sensacional inauguração

do «bar» Perola

João de Almeida e Adriano Duarte

Tivemos conhecimento há dias da proxima inauguração, no dia 1 de janeiro do «bar» Perola situado em frente ao Coliseu, na rua Eugenio dos Santos, 95-97, e que vai ser um acontecimento com foros de sensação por se tratar dum moderno estabelecimento, amplo, montado com todos os requisitos modernos, e tambem por ter á sua frente duas pessoas conhecidissimas no meio com todas as probabilidades de levar a bom cabo o seu empreendimento

Trata-se dos srs. João de Almeida e Adriano Duarte, nem mais nem menos do que o *Almeida do Chave d'Ouro* e o *Adriano da Persa*, criaturas que contam as maiores simpatias, e que deixaram agora os seus antigos empregos no Chave d'Ouro e na leitaria Persa para fundar o monumental «bar» que vai ser a Perola.

Impunha-se, como é natural, que ouvissemos sôbre o importante acontecimento os seus proprietarios, e é o sr. João de Almeida que nos diz:

—«Não nos move o intuito de vir tirar os maximos lucros na casa que vamos abrir, pois ainda mais nos preocupa a ideia de bem servir os nossos clientes, para que todos fiquem satisfeitos, nós e eles. Entendo que para se obter todo o exito na empresa a que metemos ombros se deve ter sempre presente a vontade de servir bem. E' com este sentido que vamos trabalhar e creio ser este o bom caminho».

Depois desta declaração o sr. João de Almeida informa-nos ainda que vem já a caminho de Lisboa, um «barman» americano especializado e contratado para a Perola.

A Perola possui, tambem, um esplendido serviço de cozinha onde predominam os belos bifes da casa, vende os melhores mariscos, carnes frias de todas as qualidades, salsichas, etc., e ás sextas-feiras haverá sempre o famoso bacalhau á Perola em canôas.

Pelo seu notavel esforço na fundação deste modelar estabelecimento são dignos dos maiores louvores os proprietarios da Perola, a quem felicitamos.

NEGRESCO

RESTAURANTE

GRANDE CEIA DE REVEILLON

Cosinha Internacional

Aberto toda a noite

Reserve a sua mesa **Tel. 29583**

COMPRAI A

Agenda da Dona de Casa

auxiliando assim a assistência infantil a cargo do GOVÊRNO CIVIL DE LISBOA

impressa em óptimo papel — **Preço 9$00.**

BEBA TEL. 2 1649

Agua Radium

Entre Paris e Vichy

A «navette» entre Paris e Vichy continua. Assegurada, inicialmente, pelo antigo ministro dos Estrangeiros, Pierre Laval, continuada pelos embaixadores Abetz e Brinon, está agora a ser conduzida pelo almirante Darlan, do lado francês, e, do lado alemão, por uma personagem misteriosa cuja identidade o telegrafo não revelou ainda.

A duração da guerra altera-lhe, em cada momento, as perspectivas. O que num dia parece iminente revela-se, no dia seguinte, inoperante; o que ontem estava decidido é hoje desfeito. Os planos mais bem fundamentados desmoronam-se. A improvisação toma o lugar do calculo metodico e frio.

O Reich tem necessidades imediatas: necessidades militares, necessidades politicas, necessidades economicas. Não é sem o sobressalto profundo de toda a sua maquina de ideias e de acção, que um grande país, preparado para a guerra relampago, vê esta transformada numa batalha demorada de usura. A estrategia de von Keitel tem ao seu serviço dois elementos: o carro pesado e o avião de bombardeamento. Isto equivale a dizer que são os vizinhos a suportar-lhe o peso e as consequencias.

A França perdeu a sua guerra. Mas perdeu, simultaneamente, a guerra? Os acontecimentos demonstram que a diplomacia de Vichy ganha, em pontos, á medida que o vencedor deixa correr o tempo sem articular um novo estatude de paz. Quantos dias, quantas semanas vai durar esta manobra que exige paciencia, sentido de previsão, calma reflectida e apreciação justa dos factores em conflito? Que exige sobretudo, um realismo impiedoso, despido de preconceitos ideologicos e de considerações pessoais.

O marechal Pétain apela para a mocidade vendo nela a melhor garantia do futuro. Reconhece que é indispensavel resguarda-la de vicissitudes, acarinha-la e prepara-la, intacta, para as tarefas da reconstrução nacional, sem que o seu numero e as suas energias venham a ser diminuidos pela sangueira ou pela represalia. E' esse o seu trabalho, no presente. O marechal põe, invariavelmente, uma limitação á obra dolorosa que caiu sobre os seus ombros: a honra da França deve sair intacta destas provações.

A sua situação assemelha-se singularmente á de Thiers, quando os prussianos ditavam a lei na capital ocupada. Edmond About, que fôra pedir-lhe a legação de Lisboa, vaga por essa altura, descreveu-o no meio das dificuldades crescentes e dos auxiliares idosos: «Aquele velho, quasi augusto, agradeceu a minha visita. Acrescentou que não sabia ainda o que poderia oferecer-me. Thiers é um homem de talento e de coragem. Não o vemos senão a ele, velho e rodeado de alguns amigos que tambem já não são novos».

Olhando o mapa, considerando as condições actuais da guerra não é dificil calcular a base sobre que assentam as negociações entre o governo de Vichy e as autoridades de ocupação. Philipe Barrés que herdou, com um nome celebre, o conhecimento aprofundado das coisas alemãs (o seu livro «Sous la vague hitlérienne», escrito no advento do nacional socialismo, continua a ser uma lição viva e actual) confirmou, em artigo do «Sunday Times», o fundo das pretensões do Reich: Africa do Norte e navios.

Quando a derrota se impunha com uma evidencia deslumbradora e a desorientação tomava os espiritos, um grupo de dezoito deputados, tendo á frente Gaston de Bergery, fez, perante a Assembleia Nacional de Bordeus, uma declaração de principio:

«Nesta hora grave concebemos duas politicas: a politica de Reynaud, de entendimento com a Inglaterra, para se conseguir, no plano naval e aereo, uma paz aceitavel; e a outra, a do marechal Pétain, que implica, pela dosagem da nossa colaboração com a Alemanha, o estabelecimento duma nova ordem continental. E' possivel discuti-las. Partidarios da segunda, nunca considerámos insensatos ou traidores aqueles que preconizam a primeira».

A seis meses de distancia, a moção Bergery só ganhará em ser cotejada com o ultimo apêlo radiodifundido do general De Gaulle.—C. F.

ORÇAMENTO GERAL PARA 1941

Mantem-se o equilibrio

com um saldo de 500 contos

Temos «reservas suficientes para com serenidade encarar o futuro e esperar poder poupar ao País sacrificios dolorosos» — diz o ministro das Finanças

O Orçamento Geral do Estado, hoje publicado, apresenta os seguintes numeros fundamentais:

Receitas	2.783.700.000$00
Despesas	2.783.200.000$00
Saldo positivo	500.000$00

Mantem-se, pois, o equilibrio orçamental, com um pequeno «superavit» —norma Salazar—saldo que a seu tempo, e como sempre tem sucedido, avultará num positivo e dilatado acrescimo, quando do apuramento da conta da gerencia.

Como se sabe, o orçamento é sempre calculado a menos nas receitas e a mais nas despesas, o que permite fazer face a imprevistos, além de representarem um processo mais solido, não diremos já mais honesto, de informar o país.

As receitas e despesas ordinarias jogam á roda de 2 milhões de contos, com um saldo de 11.600 contos nas receitas.

As receitas e despesas extraordinarias congregam-se sensivelmente á roda de 730-741 mil contos, com um saldo negativo de 11.100 contos nas despesas.

E' do encontro daqueles dois saldos, um positivo outro negativo, que se apura o «superavit» orçamental de meio milhar de contos.

Um preambulo realista

E' este o primeiro orçamento elaborado pelo sr. dr. Costa Leite, ministro das Finanças. Isto é: desde 1928 é a primeira vez que não assina o Orçamento o sr. dr. Oliveira Salazar, criador de formulas administrativas e de processos orçamentais absolutamente novos, e que são já normativos e fundamentais.

O preambulo, primeira parte do relatorio, consideramo-lo um esclarecido documento, nem optimista nem pessimista, sincero pois, e realista, ordenado em seis alineas. Delas respigamos o essencial, reduzido a declarações ministeriais.

—E' o segundo orçamento depois da guerra: «são maiores as dificuldades a vencer, mais estreitos os limites postos á nossa acção, mais duros os momentos a encarar, mais pesados os sacrificios que se nos impõem».

—Desenvolvendo: «agrava-se pelo estado de guerra a tendencia para a baixa de certas receitas publicas».

—Precisa o ministro, em termos que se revestem de certa emoção: «... além das causas inevitaveis da diminuição do nosso comercio externo, vieram colaborar na sua pressão limitações que uns afirmam exercicio de um direito, outros condenam como abuso da força, e a nós nos basta considerar como um facto, a cujas causas somos inteiramente estranhos, e a cujas consequencias temos de nos acomodar».

Sintese perfeita.

Dificuldades de abastecimento

—A subida de preços eleva a expressão monetaria para satisfação daquelas necesssidades que não podemos limitar, e disto aumentam as despesas; por outro lado, ha que atender forçosamente a necessario aumento na acção efectiva de certos serviços. De tudo resultará, até porque as receitas se retraem, limitações para varios serviços, que na normalidade são uteis, mas agora menos imperiosos. Uma mesma dotação em dinheiro passa a ter menos poder de compra.

—«Não deixam de fazer-se sentir dificuldades de abastecimento», a-pesar da feliz politica de fomento de produção, e as dificuldades resultam já da diminuição de disponibilidades de mercadorias, já do seu maior custo. De tudo origina-se uma substancial diminuição do comercio importador, e, por outro lado, desiludiram-se os que esperavam o aumento de exportação pelo estado de guerra; as dificuldades da navegação, as limitações impostas aos mercados compradores têm excedido os factores de alta que poderiam esperar-se.

—Quanto ao comercio interno, o preço de origem, a alta dos fretes e seguros, obriga a elevar o preço do que se traz do estrangeiro, e, por repercusão, o preço de outras mercadorias. De tudo resulta a diminuição de certos rendimentos, e até «dificuldades na colocação da mão de obra, que, a-final, se traduzem em restrição de consumo».

Evitar-se-ão os desequilibrios

Falando com esta franqueza, o sr. ministro das Finanças, acrescenta: «Mesmo á custa de restrições severas, ha-de evitar-se que se repita a criação de desequilibrios», determinantes de uma alta generalizada de preços.

O ministro das Finanças conta com a organização corporativa (que informa e disciplina), com a consciencia colectiva (que não permitirá miragens de riqueza, nem panicos), e, sobretudo, com a «limitação do meio circulante», para defender o valor da moeda, «evitando com o sacrificio de alguns a miseria de todos».

Mas expondo a realidade—aliás intenção de a estar revelando—o ministro acode:

—«Há, porém, graças a doze anos de prudente administração e solido equilibrio de contas, reservas suficientes para com serenidade encarar o futuro, e esperar poder poupar ao país sacrificios dolorosos».

(Vêr continuação na 7.ª pag.)

O GRANDE «REVEILLON»

no «YORK-BAR»

Rua Serpa Pinto, 17-F. (ao Chiado)—Telefone 2 7793

No «York-Bar», que a sociedade elegante frequenta o prefere, realiza-se um grande «Réveillon» que vai ser a mais agradavel passagem do ano em toda a cidade. Sabe toda a gente qual é o delicioso ambiente deste «bar», onde sempre reina a alegria O estimado «barman» Angelo Pereira preparará além das habituais e excelentes bebidas o «New Year Cocktail».

No «York Bar» encontrará toda a gente as melhores ceias de fim do ano e os melhores jantares do ano novo acompanhados com deliciosos bagos de uva e, como brinde, do «Cocktail S. Silvestre» que lhes dará gosto e felicidades para o ano de 1941. Ceias e jantares a preço fixo.

Atenção...

O **BOLO REI** da «CENTRAL DA BAIXA» é o mais recomendável. As fornadas são diárias e de esmerado fabrico.

A pastelaria da «CENTRAL DA BAIXA» é do mais completo e variado sortido em especialidades.

RUA DO OURO, N.º 94 a 98 (Junto ao Banco Lisboa & Açores)

A bordo do «Tuscaloosa»

Chegou a Lisboa

o embaixador americano junto do govêrno de Vichy

O almirante Leahy e sua esposa ao desembarcarem no cais da Alfandega

Entrou esta manhã no Tejo o cruzador norte-americano «Tuscaloosa», a bordo do qual viaja o vice-almirante Leahy, que é o primeiro embaixador nomeado pelo governo americano junto do governo do marechal Pétain.

O «Tuscaloosa», modernissima unidade de 10.000 toneladas, a bordo da qual o Presidente Roosevelt costuma viajar, meteu piloto ao largo da barra pelas 8 horas, mas teve de ficar a pairar, devido á forte cerração.

Pelas 10 e 30, o navio entrou a barra e, meia hora depois, com a bandeira portuguesa içada no mastro grande, salvou com 21 tiros em frente da torre de Belem. Ao passar no quadro dos navios de guerra, o «Tuscaloosa» saudou á esquadra portuguesa, respondendo-lhe a fragata «D. Fernando». O cruzador foi fundear ao largo, em frente do cais da Alfandega.

Logo que o navio lançou ferro dirigiu-se para bordo o adido naval americano em Vichy, que veio a Lisboa para acompanhar o embaixador Leahy a França.

Durante a tarde, o comandante do «Toscaloosa» desembarcou e dirigiu-se ao ministerio da Marinha, onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao sr. comandante Ortins de Bettencourt, após o que foi recebido pelo sr. almirante Mata Oliveira, major general da Armada, o qual retribuirá pessoalmente a visita.

O comandante americano trocou tambem visitas de cumprimentos com o comandante da Força Naval da Metropole.

O almirante Leahy

conversa com os jornalistas

O almirante Leahy almoçou com o ministro dos Estados Unidos, mr. Herbert Pell, e com sua esposa, no palacio da legação. Em seguida teve a amabilidade de receber os jornalistas, aos quais começou por dizer:

—Acabo de chegar. Não sei nada. Estava ha dois anos como governador de Porto Rico, e recebi, por telegrama, ordem para ir representar o meu governo em França.

—Em Vichy?

—Por agora, em Vichy. O meu governo enviou especialmente a Lisboa, com esse fim, o cruzador «Tuscaloosa». Isto dará bem ideia da importancia que os Estados Unidos dão á sua representação em França. O governo e o povo dos Estados Unidos mantêm, hoje, como sempre, a maior simpatia e a maior admiração pelo povo francês, pela sua cultura e pela sua historia, e espera que ele saia desta guerra com prestigio, dignidade e grandeza compativeis com elas. Tive o prazer de conhecer o general Pétain por ocasião da sua viagem á Europa.

—Já conhecia Portugal?

—Estive em Lisboa em 1922, representando o meu governo nas cerimonias em honra do Soldado Desconhecido Português.

E, a proposito, o almirante Leahy

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PHILIPS

Visitem a exposição permanente, das 9 da manhã até ás 24 horas, na SALA DE EXPOSIÇÃO

PHILIPS

AVENIDA DA LIBERDADE, 3-1.º

FIM DE ANO — 1940

O Melhor Brinde

?

Não se precipitem!

Podeis encontrá-lo na nova

PERFUMARIA DILI

R. CONCEIÇÃO, 34

O MELHOR SORTIDO — AO MELHOR PREÇO

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

Casa da Mó

Restaurante e Cervejaria
Noite do fim de ano. Ceia Especial
Ambiente familiar
Rua da Betesga, 3

BOLO REI

Receita da antiga **Casa Macieira** o legitimo, encontra-se á venda na Rua Alves Correia 1 a 7, telefone 2 2065 (frente ao elevador do Lavra).
Este estabelecimento, não abre no dia 1.º de Janeiro

O Mundo dá muita volta...

mas o café d'A MARIAZINHA é sempre o mesmo

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

CEIA DE FIM DE ANO

— NA —

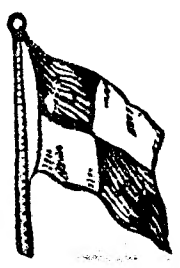
CASA DA BAIRRADA

RUA DAS PRETAS, 21

Manú regional, não faltando o afamado LEITÃO
Vinhos, tinto, branco, e espumantes, tudo incluido,
Inscrição limitada, Esc. 20$00
Aberta até ás 2 horas, com musica

Dr. Almeida Leal

Clinica para doentes pobres — Rins e vias urinarias
CLINICA GERAL — R. da Madalena, 237, 1.º
A's 11 horas - Telef. 2 8547



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 6 de Janeiro, pelas 16 horas, sai o

Vapor «CONGO»

Com destino aos portos de Principe, S. Thome, Cabinda, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Porto Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, Porto Alexandre e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 3 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 5, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Para esclarecimentos e mais informçoes:

Sede — LISBOA: Rua do Comercio, 85 — Telf. 2 3021 —(6 linhas)
Sucursal no PORTO: Rua Infante D. Henrique n.º 73 r/c.—Tel. 1434.

Á venda em todos os bons estabelecimentos do Pais e na depositária

PERFUMARIA DILI

R. da Conceição, 32-34 **Telf. 25154**

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede — Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

Serviço de Obrigações

Conforme estava anunciado procedeu-se em 17 do corrente ao sorteio, para efeito de amortização, de 1.838 obrigações desta Sociedade, sendo 735 da 5.ª série e 1.103 da 6.ª série, cujas listas estão patentes no Banco Pinto & Sotto Maior, em Lisboa e Porto, onde o respectivo pagamento será efectuado pelo seu valor nominal, assim como o dos cupões n.º 10 da 5.ª série e n.º 7 da 6.ª série, a partir de 1 de janeiro p. f. todos os dias uteis, excepto aos sabados.

O valor de cada um dos referidos cupões é de 2$50 por obrigação.

Porto, 28 de Dezembro de 1940.

A Direcção

Alcobaça

Dia 31, grande Ceia-Reveillon no Grande Restaurante Báu

ao Reveillon a Alcobaça

Leia amanhã

Europa fixe

PARA OS NOSSOS POBRES

Registamos ainda hoje mais os seguintes donativos, que vieram engrossar a subscrição aberta pelo *Diario de Lisboa* para socorrer, nesta quadra festiva, os pobres protegidos pelo nosso jornal:

Transporte	7.440$00
Augusto Marques Varela	5$00
Maximo Gonçalves Briz	500$00
Companhia Vidreira Nacional, Ld.ª («Covinha»)	150$00
«Sacor»	300$00
Fosforeira Portuguesa	50$00
A. d'Andrade & C.ª	20$00
	8.465$00

A distinta actriz Madalena Sotto teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar alguns brinquedos com que foram brindadas crianças pobres protegidas pelo nosso jornal.

Mousinho de Albuquerque

Recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:*—Acabo de ler no muito conceituado jornal que V. dirige a noticia da cerimonia hoje realizada, em memoria de Mousinho de Albuquerque, e vejo que por lapso foi dado como representante da mesma familia meu primo o dr. João Pedro de Mascarenhas Gaivão, sobrinho da viuva do heroi. Ora o actual representante da familia Mousinho de Albuquerque sou eu, Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, que tambem me encontrava presente na dita cerimonia.

Agradecia, portanto, a rectificação da dita noticia. De V. etc., *Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque*».

N. da R.—Devemos informar que o dr. João Pedro de Mascarenhas Gaivão foi o primeiro a esclarecer-nos que apenas representou na cerimonia a viuva de Mousinho, sua tia D. Maria José Gaivão Mousinho de Albuquerque.

APÊLO AOS NOSSOS LEITORES

Uma senhora que teve uma boa situação encontra-se actualmente, devido ao falecimento do marido, em condições muito precárias, com três filhos a sustentar e sem recursos para o fazer. Apela, por isso, para o bom coração dos nossos leitores, nesta quadra festiva e propícia á prática de actos generosos.

Qualquer donativo pode ser enviado para a nossa administração.

Refugio da Foz do Douro

Em nome do pequenino Antonio Bandeira, recebemos 20$00, para serem entregues ao Refugio da Paralisia Infantil da Foz do Douro.

Artur de Almeida

ex-socio da Camisaria Tivoli, deseja aos seus Amigos e Clientes umas Boas festas e um Novo Ano feliz. Encontra-se presentemente na casa A Luva Azul, R. do Ouro, 266, com sortido de Camisaria, Gravatas, Meias, Malhas e outros artigos proprios para brindes.

Garagem Auto Graça, L.da

Rua da Graça, 2-D (ao cimo da Rua Angelina Vidal)

Inaugura as suas instalações em 1 de Janeiro de 1941

Situada em local aprazivel e de facil acesso possui todos os requisitos indispensaveis á conservação dos carros.

Esplendida estação de serviço e recolha

Restaurant Clementina?

Eis a casa onde se come só o que é bom. Recomenda aos Ex.mos Clientes as suas apreciaveis ceias da passagem do ano Rua Jardim do Regenor. 37, 1.- Telefone 24669.

Malinhas de senhora

Não compre sem visitar a

Casa das Carteiras

100, RUA DA PRATA, 100

ORÇAMENTO GERAL PARA 1941

(Continuação da pagina central)

E que reservas são? As da estrutura prudente do orçamento (ás quais já acima nos referimos), as do provimento da tesouraria pela acumulação de saldos anteriores, os da disciplina e organização de serviços. Mas «enganam-se os que, porque reservas existem, julgam poder passar-se o momento sem que se restrinjam dotações ou se limitem despesas».

São, pois, reduzidas no orçamento muitas dotações, e os serviços têm de se acomodar ao que lhe fôr dado, escusando de contar com futuros reforços.

—«Mais esforço, mais dedicação, mais espirito de sacrificio, eis o que se exige».

Economia nos serviços da Divida

A receita baixa 60.000 contos nos direitos de importação de varias mercadorias e 4.000 na taxa de salvação nacional (não confundir com o imposto de salvação publica, que se mantem). Em relação a 1939 o rendimento dos direitos de citadas importações baixa 160.000 contos.

Ao tratar das despesas, o ministro informa que a consolidação da divida externa «Consolidado dos Centenarios»—«operação em boa hora concebida e realizada com pleno exito», se traduz numa economia de 7.500 contos nos serviços da divida publica.

Tambem diminuem os encargos da divida externa não convertida, «por virtude da baixa do valor da libra». E o ministro assinala a preciosa economia que a conversão trouxe ao Estado.

Em relação ao orçamento passado, as despesas ordinarias aumentaram em 12.462 contos.

As despesas extraordinarias

Quanto a despesas extraordinarias elas cifram-se, como dissemos, em 741 mil contos.

No ministerio da Guerra aumenta-se a verba de despesas extraordinarias derivadas de rearmamento. Da mesma forma se procede no ministerio da Marinha, com despesas extraordinarias resultantes da guerra.

No ministerio das Obras Publicas as despesas extraordinarias sobem a 219 mil contos, e no da Economia a 25.500 contos.

Mantêm-se muitas obras iniciadas, como as da Hidraulica, portos, edificios publicos e escolares, rede fotografica e de radiodifusão, etc.

Para fazer face aos 741 mil contos de despesas extraordinarias, o ministro vai buscar: 487 mil contos aos saldos dos anos economicos findos, 215 mil contos a emprestimos 25 mil contos á amoedação, 11 mil contos ao excesso deste orçamento da receita ordinaria, e dois mil contos á herança Rovisco Pais, e que se destinam aos encargos da Lefrosaria daquele legado.

O ministro anuncia que a reforma dos serviços das alfandegas será este ano posta em execução, mas para tal não há nova dotação, visto que as despesas do pessoal, dela constantes, «se contêm na dotação actual», o que parece indicar que aquela reforma é essencialmente tecnica e de acomodação.

O sr. dr. Costa Leite, fazendo derivar para o sr. dr. Oliveira Salazar, seu antecessor, a solidez da estrutura financeira e a disciplina dos metodos, conclue:

—Se não se houvesse operado a reorganização financeira não poderiamos suportar sem abalo as consequencias da guerra.

GABARDINES

SOBRETUDOS

são peças de vestuario relativamente caras e por isso o dinheiro sóé bem empregado quando se compra bom

Quem se veste de ruim pano veste-se duas vezes ao ano.

IMPERIUM

sobretudos ou gabardines são mais chics são de melhor qualidade, são de facto impermeaveis o nosso sortido foi renovado. Temos a certeza que o podemos servir bem!...

LOJA DA AMERICA

Rua do Ouro, 208

Telef. 21764

ARMAZENS IMPERIUM

R. S.ta Justa, 93-2.º

Telef. 25827

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA—Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Pessos Manuel)

Ainda não está esclarecido

o misterio do rapaz que desapareceu

A P. I. C continua a investigar acêrca do misterioso desaparecimento daquele rapaz de nome Jaime dos Santos Gordinho, parte de cujo vestuario foi encontrada no Cais do Sodré, conforme noticiámos.

As autoridades recolheram ontem um curioso depoimento de duas senhoras de nomes Candida Carvalho e Celeste Carvalho, as quais declararam que no dia 25, cêrca des 6 e 15, viram um automovel na rua da Gloria, com uma mulher e dois homens, um dos quais parecia inanimado. Proximo estava um outro carro com o n.º 35.019. Os motoristas dos dois carros conduziram para o segundo dos veículos o homem inanimado, ao qual fazia companhia a mulher em questão. O outro individuo ficou no primeiro carro. Momentos depois os dois automoveis puseram-se em marcha e tomaram a direcção da travessa da Conceição da Gloria. A Policia liga grande importancia a este depoimento.

Regista-se tambem o desaparecimento, sem motivo justificado, de uma criada da «Pensão Internacional» onde o rapaz desaparecido se hospedava.

Atropelamento mortal

MEALHADA, 30.—Na estrada nacional que liga esta vila com a cidade de Coimbra, no sitio denominado Vale do Raposo, uma «fourgonette» guiada pelo caixeiro viajante, de Coimbra, Diniz Martins atropelou mortalmente Manuel Dias, de 42 anos, do lugar de Mala, Casal Comba, deste concelho, ferindo a mulher dele, Emilia Ferreira e seu cunhado Gonçalo Silva. O cadaver, depois de ter dado entrada no hospital desta vila, recolheu á casa mortuaria do cemiterio local, tendo os restantes ficado no referido hospital. Ocasionou o desastre o facto de uma camioneta que seguia em sentido contrário não ter afrouxado a luz, quando fazia a ultrapassagem, o que desorientou o Diniz Martins.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 28. — Reabre no proximo dia 1 de janeiro a «Creche José Maria Barbosa». A' sua frente encontra-se uma comissão administrativa, constituida pelos srs. dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, dr. João Carlos Vaz da Cunha e Manuel Barbosa e pelas sr.as D. Julia Leite de Almeida Baptista, D. Maria da Luz Silva e Cruz, D. Deolinda Cardoso da Silva Tavares, D. Guilhermina Dias Pinto e D. Maria da Gloria Tavares.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 11º,7; minima, 3º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,7; minima, 12º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu muito nublado e formação de nevoeiros. Vento dos quadrantes de W, fraco. Subida de temperatura.*

O 12.028

e os mil contos da ultima lotaria do ano

José Maria Lopes do Pinho, vendedor e revendedor de lotarias na linha do Oeste, declara por este meio e sob sua palavra de honra que todo o bilhete n.º 12028, em cautelas, a que coube o premio de mil contos na ultima lotaria do ano, o adquiriu na Casa Testa, da rua do Arsenal, 74 e 78, tendo-o revendido em Bombarral, 23 cautelas, Torres Vedras, 10 cautelas e Lisboa, 7 cautelas. O que se diga em contrario disto é pura invenção.

Lisboa, 30 de dezembro de 1940.

José Maria Lopes do Pinho

RESTAURANTE A MARISQUEIRA

CASCAIS Tel. 234

Este estabelecimento como nos anos anteriores, aberto toda a noite, fornece ceias a preços fixos e á carta; vinhos das melhores marcas e café da acreditada firma Pernambucana, Ld. Visite o nosso estabelecimento na certeza de ser bem servido. Reserve pelo telefone a sua mesa para passagem do ano.

Ecole Française de Lisbonne

TEL. 2 0209

Cursos nocturnos de francês pratico para adultos

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.-
Tel. 2 5153

GABARDINES **PLUVIUS** A MARCA PREFERIDA

A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A GUERRA EM AFRICA E NA ALBANIA

As forças italianas estão a abandonar

varias posições a sudoeste de Bardia

Os gregos continuam a avançar na Albania

CAIRO, 30—A defesa italiana enfraquece de maneira perceptivel á medida que se desenvolvem os ataques das forças britanicas contra Bardia. As forças italianas estão já a evacuar as suas posições como seja o campo entrincheirado de Sidi Aziz, a sudoeste de Bardia, ao mesmo tempo que os destacamentos motorizados britanicos se empenham, activamente, na limpesa do país para o lado de oeste. A artilharia pesada britanica tomou posições nas minas de Sollum e Capuzzo e na periferia duma area de circulo que se dirige para o mar.

A' custa de imenso trabalho, os ingleses conseguiram içar o material respectivo para cima de uma ribanceira de 120 metros de altura, para depois o levar para o interior do territorio da Libia, ocultando durante a noite, entre os arbustos do mato, que não atinge a altura de um homem, ou em cavernas no deserto, sem que os aviões de reconhecimento italianos tenham conseguido descobri-lo. Nas proximidades daquele arco de circulo, encontram-se algumas batarias de artilharia ligeira que, desde alguns dias antes do Natal, têm estado a bater Bardia. Mais perto ainda, encontram-se as tropas britanicas que empregam o seu tempo ou evitando as bombas italianas dum ou doutro avião inimigo que passa, ou observando a passagem das granadas da artilharia britanica que passam sibilando por cima das suas cabeças, no percurso de 16 quilometros que seguem até ás linhas italianas, emquanto esperam pela ordem de avançar.

Todos os canhões britanicos estão agora em posições cuidadosamente escolhidas, nos abrigos de cimento, trincheiras apoiadas na rocha e as defesas de arame farpado que os italianos ali construiram durante os ultimos 3 anos.

Ha todos os indicios de que os italianos instalaram peças de artilharia de todos os calibres até ao medio, esperando habilmente um ataque, vindo do sul e de leste, ao mesmo tempo que batarias anti-«tanks», ninhos de metralhadoras, armadilhas contra «tanks», cobrem todos os caminhos de aproximação da cidadela que defendem. Em vista disso, o trabalho da artilharia britanica neste momento consiste em abrir metodicamente no terreno circunjacente caminhos através dos quais as tropas imperiais possam passar, quando fôr do assalto a Bardia.

Por outro lado, a tarefa que pertence á R. A. F. consiste em evitar que cheguem á Libia reabastecimentos e reforços em pessoal e destruir todo e qualquer sistema de comunicações visivel através do deserto.

Todas as nações amigas do Medio Oriente têm tido agora ocasião de receber noticias directas e verdadeiras sobre os exitos alcançados pelos ingleses no deserto ocidental do Egipto. Entre as visitas oficiais recebidas na ultima quinzena, contam-se oficiais gregos, o presidente do ministerio e membros do governo egipcio e observadores oficiais americanos junto das tropas de terra e dos navios da esquadra. Todos se mostraram muito impressionados pelo caracter espectacular que envolve a vitoria britanica o que alterou, completamente, o ardente entusiasmo que os italianos manifestaram ha um mês.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 30.—Comunicado Oficial n.º 206. — «Na zona da fronteira da Cirenaica prosseguem as acções de artilharia em torno de Bardia. Foram repelidos pequenos destacamentos mecanizados ingleses, que tentavam aproximar-se das nossas obras de defesa. A aviação lançou bombas de pequeno calibre e metralhou destacamentos mecanizados inimigos durante sucessivas acções ofensivas. Numerosos elementos foram danificados ou destruidos. Na zona de Giarabub foi repelido um ataque inimigo. Os ingleses bombardearam algumas das nossas bases sem causar estragos.

Na Africa Oriental, nada de importante a assinalar».—(R. R.).

As operações na Albania

O avanço grego

ATENAS, 30.—As tropas gregas fizeram ontem a sua entrada em Lin, que era o seu principal objectivo, entre Progradets e El Basan. As tropas gregas lançaram a sua ofensiva ás 2 horas da madrugada de sabado, defrontaram-se com fogo violento de metralhadoras e de morteiros de trincheira, mas antes de chegar a noite, a sua guarda avançada combatia nos suburbios da cidade. A-pesar das abundantes baixas que sofreram, os gregos conseguiram por fim flanquear aquela posição e obrigar as tropas italianas que a guarneciam á retirada.

Em outros pontos da frente, as tropas gregas não deixam parar as italianas, a-pesar do seu avanço ter que ser lento, em virtude das terriveis condições de tempo em que operam.

Na região de Tepelini, as tropas gregas dominam agora a cidade, depois de terem nos ultimos dois dias conquistado todas as posições mais importantes.

No sector da costa, as forças gregas avançam lentamente na direcção de Valona, ao norte e ao noroeste de Chimarra.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 30.—Do comunicado n.º 206: «Na frente grega o inimigo tentou operações de caracter local, mas foram repelidas com perdas graves.

Duas esquadras de formações de bombardeamento e de «caça» atacaram, sucessivamente, as instalações dos portos, as obras defensivas e as tropas inimigas. Na base naval inimiga de Preveza, uma acção dos nossos bombardeiros, desenvolvida com audacia, causou incendios e graves prejuizos materiais nas instalações do porto e num navio inimigo ali fundeado. A defesa anti-aerea da marinha em Valona abateu em chamas, na manhã de ontem, 29, um avião de bombardeamento inimigo. Os nossos «caças» interceptaram uma formação inimiga e abateram mais dois aviões.

As nossas unidades navais executaram, sem serem incomodadas, uma prolongada acção de bombardeamento das instalações inimigas nas costas grega e albanesa, com resultados destruidores evidentes».—(R. R.).

Pena de morte para os açambarcadores de generos em Italia

ROMA, 30—Mussolini assinou o decreto que estabelece a pena de morte para todas as pessoas que açambarquem generos alimenticios e tambem para aquelas que os vendam a preços superiores aos estabelecidos pela lei. —(United Press).

Bombardeamento de Napoles

por aviões ingleses

ROMA, 30.—O comunicado de hoje do Grande Quartel General das Forças Armadas italianas diz o seguinte:

«Na noite de 29 para 30, aviões inimigos voaram sôbre Napoles em duas vagas sucessivas, lançando prospectos e algumas bombas sôbre a cidade. Foram atingidas casas particulares, registando-se sete mortos e alguns feridos.

Um dos nossos submarinos em operações no Atlantico abateu um avião inglês de bombardeamento.—(R. R.).

No Extremo Oriente

As hostilidades entre o Sião e a Indochina

BANGKOK, 30. — Um comunicado do Alto Comando Siamês diz que se estão a desenvolver, em larga escala, na fronteira da Indochina, hostilidades entre as tropas francesas e siamesas, acrescentando que aquelas foram derrotadas e que lhes foram tomadas armas e munições.—(Exchange Telegraph).

A segurança de Hong-Kong

HONG-KONG, 30. — O comandante chefe no Extremo Oriente, general Brook Popham, depois de inspecionar as defesas de Hong-Kong, declarou que é completamente infundada a ideia de que a Colonia poderá cair em poder do inimigo no decurso de alguns dias, ou mesmo de semanas, no caso de ser atacada, e acrescentou: «Hong-Kong é uma posição de importancia permanente para o Imperio e a sua guarnição tem a seu cargo uma tarefa de caracter bem definido em operações militares nesta parte do mundo.—(Exchange Telegraph).

Comemorou-se em França

o Dia da Mocidade

CLERMONT FERRAND, 30. — Realizou-se ontem o «Dia da Mocidade Francesa». Houve em todas as cidades de França manifestações que deram ensejo a demonstrações por parte da juventude quanto á dedicação que nutrem pelo marechal Pétain e por todos aqueles que com ele colaboram na obra de renascimento nacional.

Depois do discurso do Chefe de Estado, religiosamente ouvido por todos os jovens, Baudouin, em Leão, Lamirand, secretario de Estado da Mocidade, em Toulouse, e Tixier de Vignancourt, encarregado dos Serviços de Informação, em Marselha, fizeram alocuções patrioticas, recordando as provações que a França, actualmente, sofre e exortando a mocidade francesa ao trabalho e á disciplina, a-fim-de assim cooperarem no renascimento do país.

Tixier de Vignancourt recordou a obra do marechal Pétain que—disse—«mais uma vez salvou a França», e apelou para toda a mocidade francesa para que os seus agrupamentos constituam a guarda avançada do Chefe.—(Havas).

48 cargas de dinamite

encontradas numa represa que fornece agua a Nova York

NOVA YORK, 30.—Anuncia-se que foram encontradas 48 grandes cargas de dinamite, ligadas a um dispositivo electrico, debaixo da enorme represa de agua de Kenico, em White Plains. Esta represa de agua tem 125 pés de profundidade e é uma das maiores que fornece agua potavel á cidade de Nova York.

Logo que houve conhecimento do misterioso achado partiram para White Plains numerosas forças de policia e de soldados que imediatamente fizeram uma rigorosa busca em todo o distrito de White Plains á procura de dinamite.

Os depositos que abastecem a cidade de Nova York de agua potavel estão há meses sob a guarda e a vigilancia da Policia, com receio de qualquer acto de sabotagem.—(United Press).

Não se trata de sabotagem?

NOVA YORK, 30.—As autoridades policiais, referindo-se ao achado de 48 cargas de dinamite, ligadas a um dispositivo electrico, que ontem foram encontradas debaixo da represa de agua de Kenico, no distrito de White Plains, dizem não acreditar num acto de sabotagem, em consequencia de serem necessarias varias toneladas de dinamite para fazer ir pelos ares a referida represa.—(United Press).

ALMIRANTE LEAHY

(Continuação da pagina central)

teve palavras da maior admiração pela obra civilizadora realizada pelos portugueses no Brasil.

Uma pregunta:

—Ouviu o discurso de Roosevelt?

—Não. O que disse o Presidente?

Demos-lhe um resumo do discurso do Chefe do Estado norte-americano, e o novo diplomata concordou em que a assinatura do pacto tripartido foi encarada no seu país como uma ameaça.

—Quando tenciona partir?

—Amanhã sigo de comboio para Madrid, e conto estar em Vichy em 5 de janeiro.

Cumprida a sua missão, o «Toscaloosa» deve regressar aos Estados Unidos dentro de três dias.

O «AQUARIO»

abre amanhã á noite as suas portas para a grande «Consoada do Ano Bom»

A conhecidissima Casa dos Mariscos, da rua do Jardim do Regedor, passou ultimamente por grandes transformações. Fez muitas melhorias na sala, na cozinha e na cave e ampliou-se, adquirindo a Sociedade Avenda-Café, Ld.ª, sua proprietaria o café-bilhar que lhe ficava pegado, para ali instalar um lindo e moderno restaurante, genero «Prunier», e um «bar». O conjunto das antigas e das novas instalações vai ser baptizado com o nome de «Aquario», amanhã á noite, na grande «Consoada do Ano Bom». Para esta festa abre, nessa ocasião, o «Aquario» especialmente e oficialmente as suas portas. E decerto, porque isso vai constituir acontecimento de importancia na vida mundana de Lisboa, deve já ser muito dificil marcar, ali, para essa noite, mesa ou lugar.

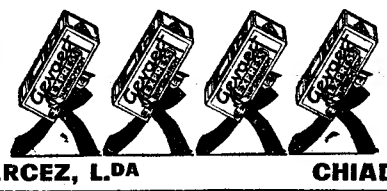
ARCADIA
DANCING
O MELHOR REVEILLON com um grande programa de variedades
20 -- ARTISTAS -- 20
2 — ORQUESTRAS — 2

Vai á Baixa?
Mesmo que não precise comprar, dê-se ao incomodo de visitar a «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que fica na Rua da Prata, 257, á *esquina de Santa Justa*, e tem um sortido encantador de joias, pratas e relogios. *NÃO ESQUECER, 257.*

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

ANIS Saboia
A VENDA NAS MELHORES CASAS

REVEILLON
NO JARDIM CINEMA
Baile e Ceias
Telefone 63065

ANO NOVO
Aparelhos fotograficos a partir de 15$00 Esc.
PELICULAS GEVAERT
TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA CHIADO

REVEILLON
Central Cinema
Um programa extraordinario de cinema e baile
Completo serviço de bufete